

**PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE OS EGRESSOS  
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SOCIOLOGIA POLÍTICA (PPGSP)**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO**

**(2017)**

**Reitor**

Luís Cesar Passoni

**Vice-Reitora**

Teresa de Jesus Peixoto Faria

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Rosana Rodrigues

**Diretor do Centro de Ciências do Homem (CCH)**

Marcelo Carlos Gantos

**Comissão coordenadora do PPGSP/UENF**

Wania Amélia Belchior Mesquita

Mauro Macedo Campos

Roberto Dutra Torres Junior

**Equipe de pesquisadores**

María del Carmen Villarreal Villamar

Nelson Luis Motta Goulart

Nilo Lima de Azevedo

Wania Mesquita

**Assistentes de pesquisa**

Ana Beatriz Severo Xavier (graduanda em Ciências Sociais)

Gabriel Tisse da Silva (graduando em Ciências Sociais)

João Gabriel Ribeiro Pessanha Leal (graduando em Administração Pública)

**Apoio**



# **SUMÁRIO**

<b>I – APRESENTAÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>II – OBJETIVOS</b>	<b>05</b>
<b>III – METODOLOGIA</b>	<b>06</b>
<b>IV – PERFIL DOS EGRESSOS</b>	<b>07</b>
<b>V – ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS</b>	<b>11</b>

## **I. APRESENTAÇÃO**

Sediada em Campos dos Goytacazes (RJ), a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) foi fundada em 1993. A UENF desenvolve atualmente as atividades de ensino, pesquisa e extensão e conta com 16 cursos de graduação presenciais e dois cursos semipresenciais ou a distância. Em nível de pós-graduação, a instituição dispõe de 14 programas, entre os quais o Programa de Pós-graduação em Sociologia Política (PPGSP).

O PPGSP/UENF foi criado em 2007 e, ao longo da sua existência, formou mais de 100 alunos, oferecendo mestres, doutores e pós-doutores para os setores público e privado no Rio de Janeiro e adjacências. O programa conta com duas linhas de pesquisa: Estado, Instituições Políticas, Mercado e Desigualdade e Cultura, Territorialidades e Poder.

O mestrado do PPGSP objetiva ao graduado o aprofundamento de estudos em Sociologia Política visando aos domínios teóricos e metodológicos na área de conhecimento, qualificando o mestrando no exercício da docência e de pesquisas nas instituições de ensino superior, além da atuação em órgãos públicos, no terceiro setor e no âmbito empresarial. No doutorado objetiva-se a formação científica plena do pesquisador, com produção qualificada de conhecimento relevante para a área de Sociologia Política e para o exercício das atividades profissionais, de ensino e de pesquisa.

Os mais de 100 alunos formados pelo programa desde a sua fundação constituem uma fonte de informação para o conhecimento da qualidade do PPGSP, permitindo a avaliação da formação oferecida pelo programa e a sua contribuição à sociedade, especialmente no que diz respeito à qualificação e inserção dos profissionais no mercado de trabalho. A partir desta premissa destaca-se a necessidade de criar instrumentos de avaliação e de acompanhamento dos ex-alunos. Reconhecendo esta necessidade, até 2016 o acompanhamento dos egressos do PPGSP foi feito a partir de informações obtidas nos currículos Lattes dos ex-alunos, do contato por e-mail ou redes sociais e por docentes orientadores e discentes regulares do programa. Não obstante, a partir de uma maior valoração da importância dos ex-alunos do programa, em 2016 foi elaborada uma política específica de acompanhamento de egressos, com perspectivas de começar a ser colocada em prática em 2017.

Para cumprir este propósito, uma equipe de pesquisadores do PPGSP/UENF desenhou em 2016 a presente pesquisa de opinião dos egressos como instrumento de autoavaliação do programa. A equipe de pesquisa esteve composta pelos professores Wania Amélia Belchior Mesquita (atual coordenadora do PPGSP) e Nilo Lima de Azevedo (docente do programa); pelos pós-graduandos María del Carmen Villarreal Villamar (pós-doutoranda no PPGSP) e Nelson Luis Motta Goulart (doutorando do programa) e pelos seguintes graduandos e assistentes de pesquisa: Ana Beatriz Severo Xavier, Gabriel Tisse da Silva (graduandos em Ciências Sociais) e João Gabriel Ribeiro Pessanha Leal (graduando em Administração Pública).

No projeto desenvolvido, a análise das informações oferecidas pelos ex-alunos permitiu conhecer tanto o perfil dos egressos quanto o que os ex-alunos pensam sobre a formação oferecida no PPGSP e quais são as suas expectativas, visando a ajustes ou possíveis modificações no projeto pedagógico do curso para adequá-lo às demandas do mercado de trabalho (nos setores produtivos, de serviço, ensino ou carreira acadêmica). Busca-se, portanto, reunir subsídios para possibilitar a reformulação da política de ensino, pesquisa e extensão da UENF e corrigir as distorções que possam ocorrer desde o planejamento até o desenvolvimento e evolução dos cursos de pós-graduação da instituição.

## **II. OBJETIVOS**

### **Objetivo geral**

A pesquisa de opinião dos egressos do Programa de Pós-graduação em Sociologia Política (PPGSP) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) teve como objetivo geral conhecer, por um lado, a opinião dos ex-alunos a respeito do curso do PPGSP que fizeram na UENF. Isto incluiu tanto as percepções, quanto o nível de satisfação com o curso e as expectativas dos egressos do PPGSP. Por outro lado, a pesquisa buscou mapear a situação atual dos egressos do PPGSP em termos de inserção e satisfação profissional. Neste sentido, a pesquisa procurou traçar um panorama dos egressos e do PPGSP.

### **Objetivos específicos**

- a. Elaboração de um instrumento de pesquisa de autoavaliação do PPGSP;

- b. Aplicação do instrumento de pesquisa por meio de sistema eletrônico com mecanismo de coleta de dados aplicado online;
- c. Coleta e disponibilização dos dados coletados;
- d. Oferta de evidências que permitam a correção de distorções e possibilitem a reformulação do projeto pedagógico do curso e a criação de políticas específicas, visando à obtenção de melhores níveis de qualidade na formação dos egressos e na sua inserção no mercado de trabalho.

### **III. METODOLOGIA**

Já que os fins perseguidos foram essencialmente definir padrões gerais, contar e medir variáveis e identificar relações em um número significativo de casos do nosso objeto de estudo, a pesquisa realizada foi de tipo quantitativo, e a técnica de coleta de dados utilizada foi a realização de um questionário semiestruturado desenhado com o suporte da ferramenta online *google formulários* que incluiu perguntas abertas, semiabertas, de múltipla escolha, dicotômicas e com ordens de preferência, assim como o uso de escalas nominais, ordinais e intervalares. O desenho do questionário aconteceu em outubro e novembro de 2016. Não obstante, com o fim de prever erros e dúvidas que pudessem surgir durante a aplicação do questionário aos ex-alunos, foi realizada uma pesquisa piloto ou pré-teste (Huot, 2002). A pesquisa piloto teve a duração de uma semana e incluiu o teste por parte de dez pessoas membros da equipe de pesquisa ou externos com características diferentes entre si. Desta forma, a resposta dos questionários na pesquisa piloto permitiu a reavaliação das perguntas, a melhoria da sua formulação e linguagem, a inclusão de novas interrogantes e, por último, a correção de ambiguidades que aperfeiçoaram o instrumento de coleta de dados.

O universo da pesquisa foram os mais de 100 egressos do PPGSP, enquanto que a amostra efetivamente utilizada foi não probabilística, aleatória simples e esteve composta por 60 egressos. A coleta dos dados ocorreu do dia 05/12/2016 ao dia 15/12/2016. Os questionários foram autoaplicados, mediante prévio contato dos membros da equipe com os egressos do PPGSP por e-mail, telefone ou através da rede social Facebook.

Em termos analíticos, de acordo com Urizzi (2009), devido ao fato de que a realidade social é multifacetada e complexa, é preciso fazer um recorte da mesma e selecionar só alguns de seus aspectos como objeto de atenção de pesquisa. Em nível

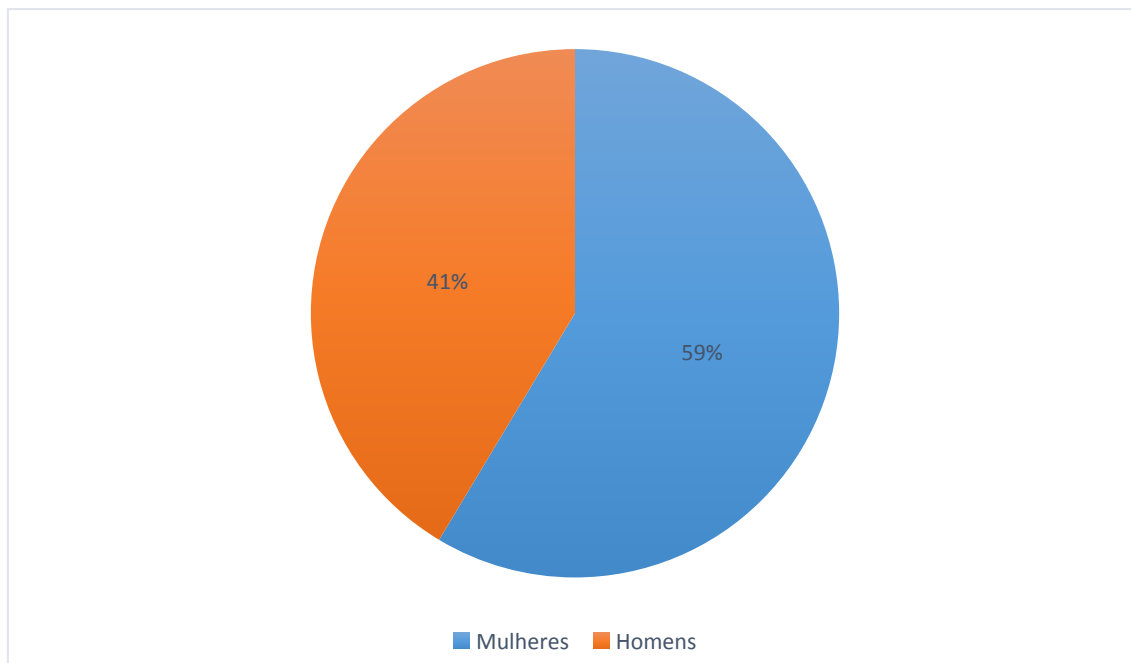
quantitativo isto significa medir e contar só alguns aspectos da realidade estudada. Neste sentido, o questionário semiestruturado desenhado para a nossa pesquisa de opinião dos egressos do PPGSP incluiu, além de uma apresentação dos seus objetivos na parte inicial, seis seções: identificação e contato; perfil individual; perfil acadêmico (graduação-pós-graduação); perfil profissional; opinião do egresso e política de egressos. Por outro lado, as perguntas abertas, semiabertas, de múltipla escolha, dicotômicas e com ordem de preferência foram 43 e incluíram tanto perguntas de descrição da própria situação profissional, quanto perguntas de opinião sobre o PPGSP e a sua política de egressos, assim como uma seção para formular recomendações e sugestões com o objetivo de melhorar a política específica para os ex-alunos do programa.

Posteriormente, antes da tabulação e análise dos questionários, os dados foram validados com o fim de verificar a integridade das respostas e controlar a existência de questionários incompletos ou inválidos e descartar, em caso de necessidade, questionários ou perguntas concretas capazes de provocar erros de análise ou introduzir parcialidades sistemáticas. Finalmente, com o objetivo de alcançar a inferência estatística ou formular conclusões sobre o nosso grupo de estudo a partir da amostra representativa (Huot, 2002), foram selecionadas as informações com as quais se criou uma base de dados posteriormente importada e analisada com o uso do pacote e *software* estatístico *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS). Para a organização e apresentação dos dados foram realizados alguns quadros e gráficos.

#### **IV. PERFIL DOS EGRESSOS**

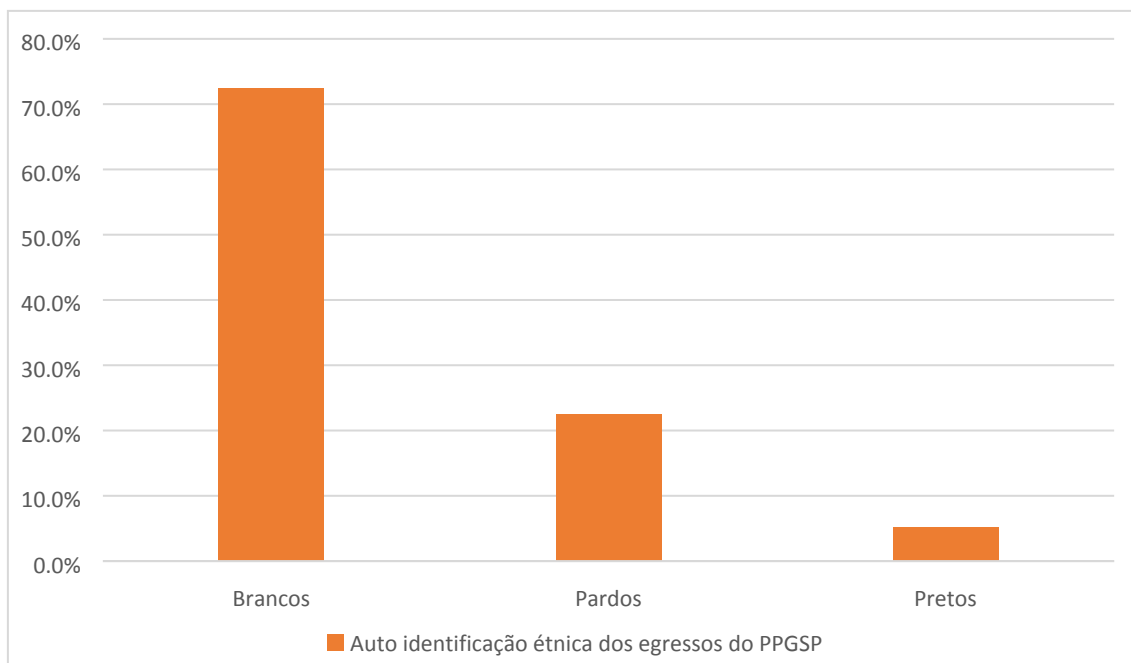
Os egressos do Programa de Pós-graduação em Sociologia Política (PPGSP) da UENF são majoritariamente mulheres (58,6%), sendo 41,4% do sexo masculino. Em termos de autoidentificação, 72,4% dos egressos se reconhecem como brancos, 22,4% como pardos e 5,2% como pretos. Em termos de formação preliminar, os egressos possuem graduação principalmente nas seguintes áreas: Ciências Sociais, Direito, História, Administração, Psicologia, Jornalismo, Serviço Social e Produção Cultural. Por outro lado, em termos de proveniência geográfica, os egressos do programa são originários dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.

**Gráfico 1. Gênero dos egressos do PPGSP (UENF)**



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP (UENF) (2016-2017).

**Gráfico 2. Autoidentificação étnica dos egressos do PPGSP**

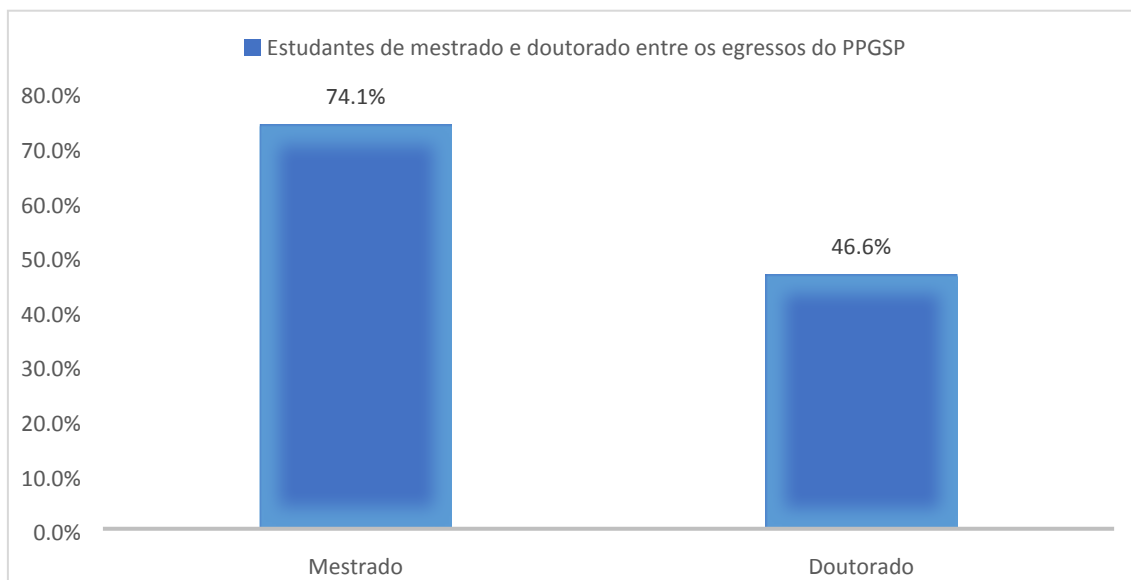


Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP (UENF) (2016-2017).



Além disso, segundo os resultados da amostra da nossa pesquisa de egressos, a maioria deles estudou a graduação em instituições de educação superior pública e, ao longo da sua permanência na UENF, foram sobretudo estudantes de mestrado (74,1%) e, em segundo lugar, de doutorado (46,6%).

**Gráfico 3. Estudantes de mestrado e doutorado entre os egressos do PPGSP**



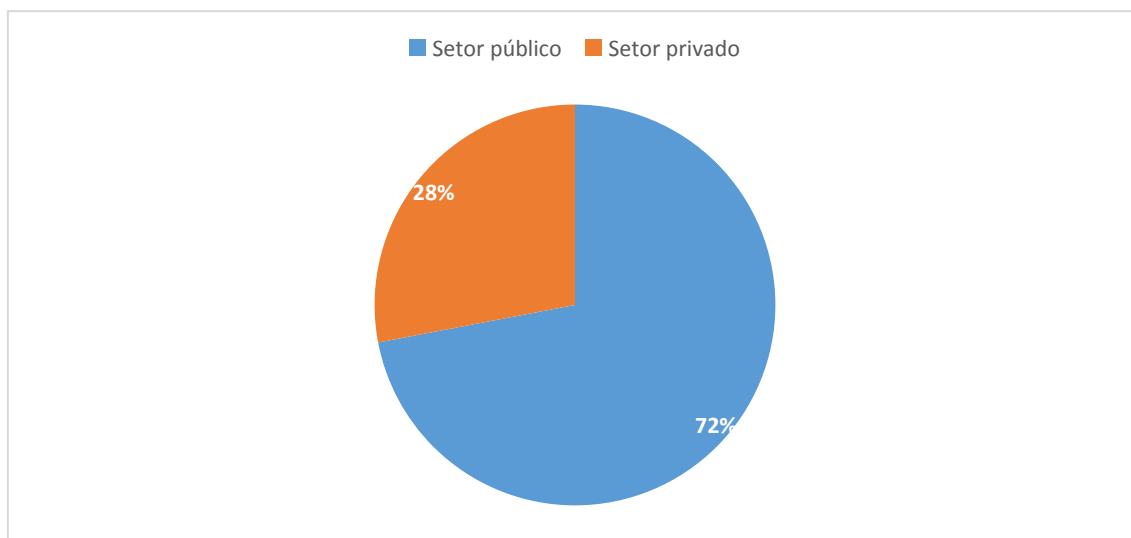
Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP (UENF) (2016-2017).

No que diz respeito à continuidade da formação dos egressos, 74,1% da amostra da nossa pesquisa não estavam realizando um curso de pós-graduação no momento da coleta. Não obstante, os 25,9% restantes que declararam estar fazendo um curso de pós-graduação indicaram como áreas de formação em ordem decrescente a Sociologia Política, a Ciência Política, o Direito Público, a História e, finalmente, a Antropologia, o que supõe uma valoração das competências previamente adquiridas e uma consolidação dos conhecimentos obtidos no PPGSP. Com efeito, os egressos declararam ter escolhido fazer uma pós-graduação com o objetivo de seguir majoritariamente a carreira acadêmica e aprimorar os conhecimentos previamente adquiridos, mas também em razão das exigências do mercado de trabalho e das necessidades financeiras de cada um. As instituições responsáveis por esta formação, de acordo com a origem dos estudantes e a oferta de pós-graduação, são, além da UENF, as seguintes universidades públicas do Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a Universidade Federal Fluminense (UFF). No caso do estado de Minas Gerais, a

responsável por proporcionar esta formação é a Pontifícia Universidade Católica de Minas.

Em relação à inserção profissional, a partir da nossa pesquisa, sabemos que os egressos do PPGSP (72% da amostra) trabalham principalmente no setor público (majoritariamente no estadual e, em segundo lugar, federal e municipal) e os 28% restantes trabalham no setor privado. Por outro lado, 65,3% dos egressos da amostra declararam ser funcionários públicos concursados, enquanto 34,7% possuem um contrato temporário.

**Gráfico 4. Inserção profissional dos egressos do PPGSP**



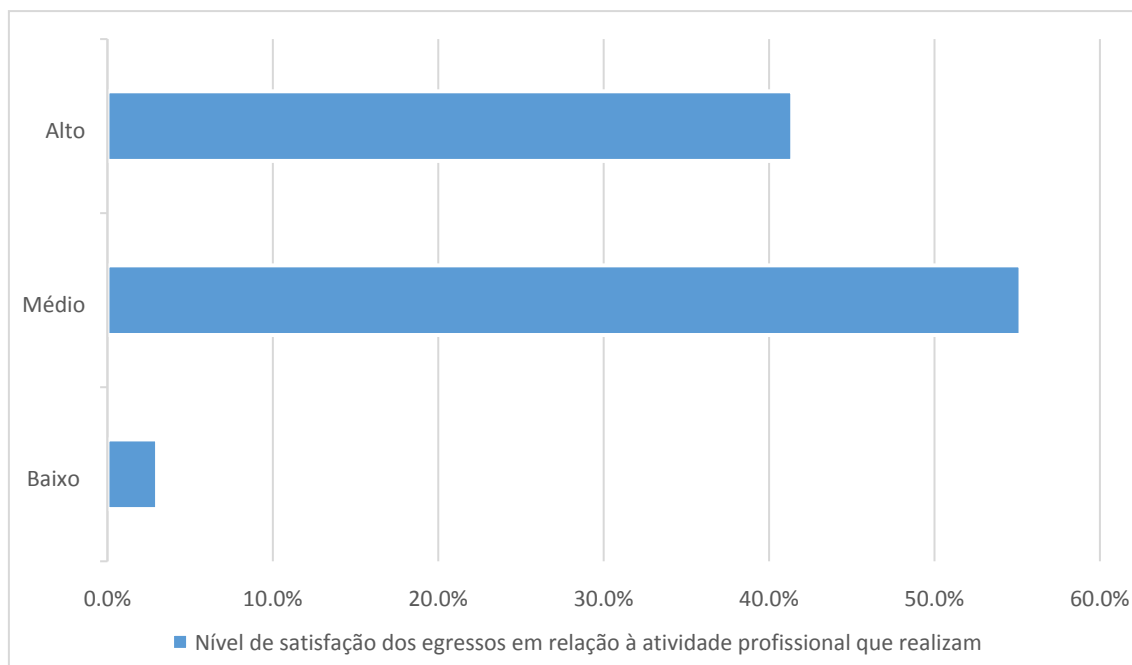
Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP (UENF) (2016-2017).

Á área de concentração destes profissionais é a educação, principalmente superior, mas também o ensino médio (de caráter técnico ou não) e também o ensino fundamental, onde desempenham, além da docência e da pesquisa, funções de coordenação e chefia. De outra parte, entre os egressos destaca também a presença de funcionários públicos e técnicos em diversas áreas, assim como assistentes sociais, advogados, consultores e coordenadores em diversos âmbitos que incluem a educação, o direito, a saúde, o meio ambiente e o setor empresarial. Os estados de concentração destes profissionais, a partir da sua origem e da demanda do mercado de trabalho, continuam sendo Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, onde estão inseridos em universidades, institutos federais e centros de formação pública e privada, assim como nas prefeituras, empresas, escritórios de advocacia e fundações.

No que se refere ao nível de satisfação dos egressos com a atividade profissional que realizam, foi constatado que a maioria deles declara ter um nível de satisfação alto

(41,4%) ou médio (55,2%), enquanto que apenas 3% da amostra manifestam um nível de satisfação baixo.

**Gráfico 5. Nível de satisfação dos egressos do PPGSP em relação à atividade profissional que realizam**



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP (UENF) (2016-2017).

## V. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

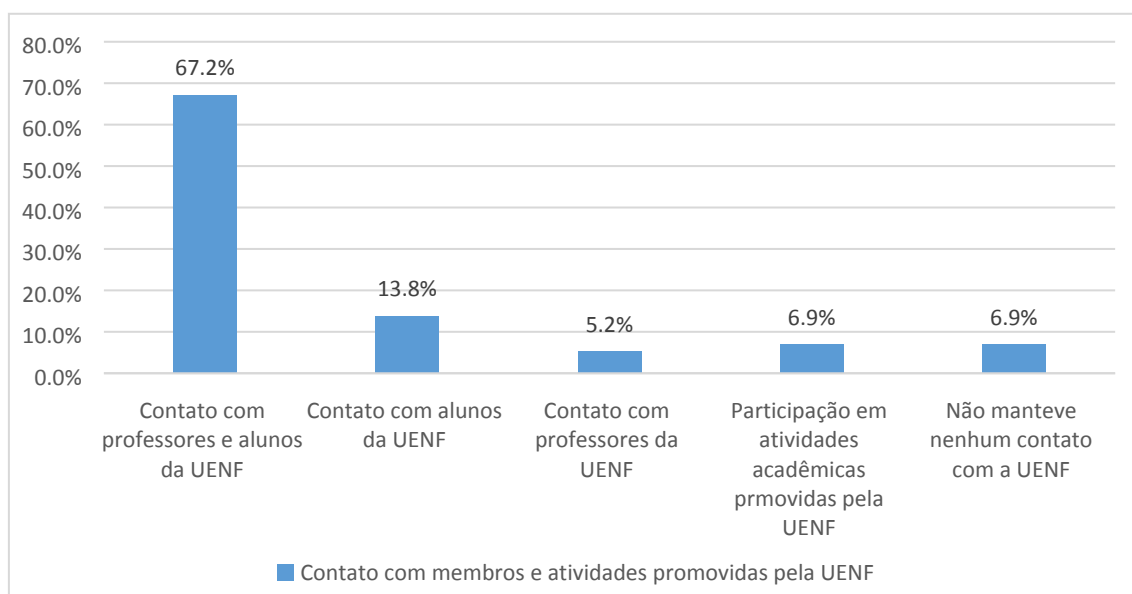
Como já foi dito, o acompanhamento dos egressos do Programa de Pós-graduação em Sociologia Política (PPGSP) da UENF vinha sendo feito, até 2016, a partir de informações obtidas nos currículos Lattes dos egressos, do contato por *e-mail* ou redes sociais e por docentes orientadores e discentes regulares do programa. Não obstante, uma política específica de acompanhamento de egressos foi elaborada em 2016, com perspectivas de começar a ser colocada em prática a partir de 2017. Conseqüentemente, com o propósito de cadastrar os egressos que realizaram suas formações no PPGSP da UENF, ao longo do ano acadêmico 2017/2108 será lançado o Portal do Egresso. Com este projeto, desenhado por uma equipe de pesquisadores do programa de PPGSP, além de aproximar ex-alunos, pretende-se avaliar, através das informações fornecidas pelos egressos, o índice de sucesso do programa e da instituição, assim como a inserção dos egressos no mercado de trabalho e as suas expectativas de formação continuada e criação de redes, permitindo com isso a

constante melhoria dos cursos, eventuais reformas curriculares e o desenho de boas práticas que permitam proporcionar uma formação mais específica, de acordo com as necessidades dos egressos, e oportunidades profissionais para todos os membros e egressos da instituição.

Na primeira fase de implementação do Portal do Egresso, foi desenhada uma pesquisa específica sobre os egressos, na qual os ex-alunos foram convidados a responder algumas perguntas mediante um formulário online para atualizar seus registros e manifestar suas impressões sobre a formação realizada no PPGSP da UENF. Após a coleta dos dados, a expectativa é de viabilizar o envio de mensagens para todos os egressos cadastrados, sobre cursos de pós-graduação e de formação continuada, eventos de pesquisa, ensino e extensão. Além disso, através de seus depoimentos, os egressos poderão compartilhar as experiências adquiridas em suas vidas profissionais e criar redes de colaboração e contato com outros egressos da instituição.

Entretanto, a partir da mencionada pesquisa foi constatado que 67,2% dos participantes mantiveram contato tanto com professores quanto com os alunos da instituição, 13,8% o fizeram só com os alunos, 5,2% mantiveram contato apenas com professores, 6,9% participaram de atividades acadêmicas promovidas pela UENF e só 6,9% dos participantes da pesquisa não mantiveram qualquer contato com a instituição.

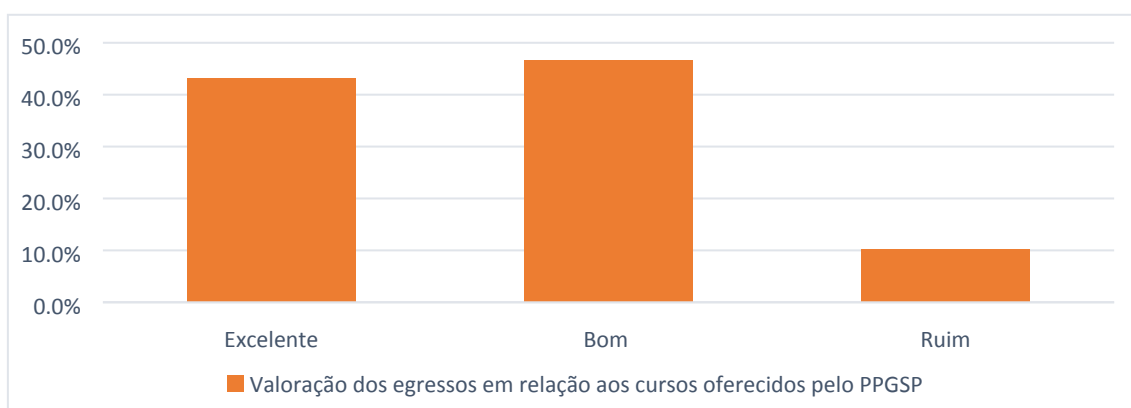
**Gráfico 6. Manutenção de contato dos egressos do PPGSP com professores e alunos da UENF e participação em atividades promovidas pela instituição**



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP (UENF) (2016-2017).

Já em relação à valoração do curso de PPGSP da UENF por parte dos egressos, os resultados foram também positivos. Assim, 43,1% valoraram o curso como “excelente”, 46,6% como “bom” e apenas 10,3% da amostra o consideraram ruim. Neste sentido, esta valoração está estreitamente vinculada às motivações que levaram os egressos a escolher fazer um curso do PPGSP na UENF. Entre estas se destacam principalmente a qualidade do curso e da instituição e, em ordem decrescente, a localização da universidade, o conhecimento prévio da UENF por ter estudado na instituição e, finalmente, a oferta de bolsas e ajudas ao estudo.

**Gráfico 7. Valoração dos cursos do PPGSP por parte dos egressos do programa**



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP (UENF) (2016-2017).

De acordo com os dados da pesquisa de egressos, outro elemento significativo é o fato de que a maioria absoluta dos participantes da pesquisa (55,2%) declarou ter tido as suas expectativas iniciais completamente atendidas pelo programa, 43,1% disseram que elas foram atendidas parcialmente e, por último, só 1,7% declarou não ter tido as suas expectativas correspondidas.

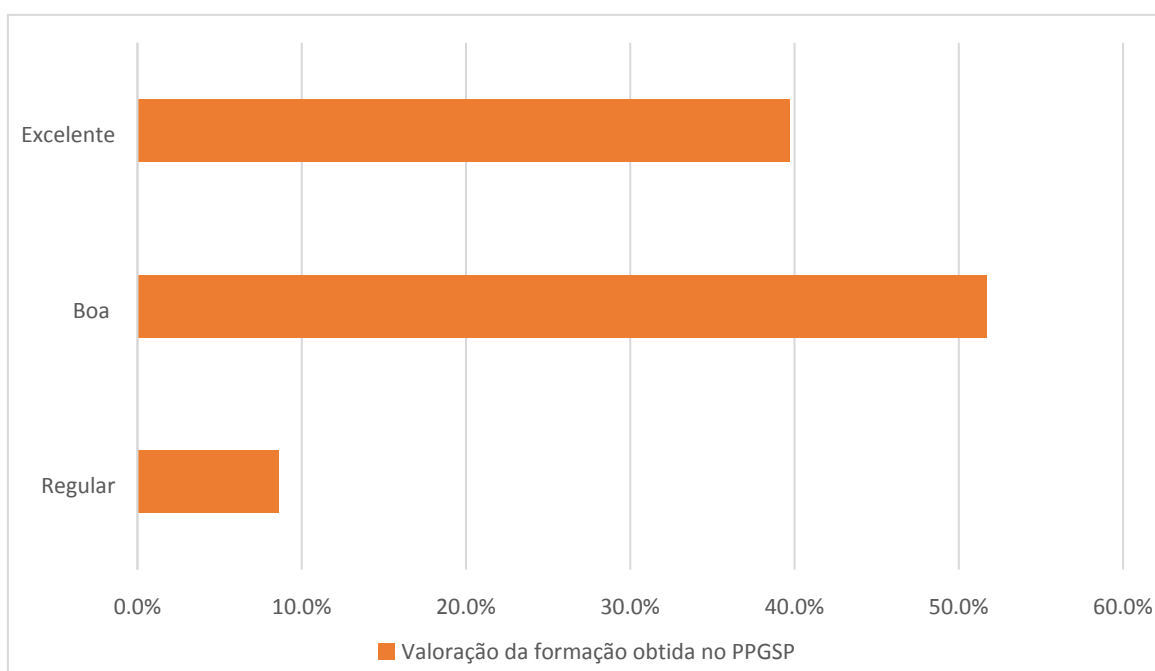
**Gráfico 8. Atendimento das expectativas dos egressos por parte do PPGSP**



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP (UENF) (2016-2017).

Estes dados concordam também com a valoração dos egressos sobre a formação obtida no programa. Com efeito, 39,7% a consideram “excelente”, 51,7% consideram “boa” e apenas 8,6% a consideram regular. Os participantes da amostra declararam, em particular, que a formação obtida no programa lhes forneceu bases teórico-práticas satisfatórias para o exercício da sua profissão, melhorou o seu desempenho profissional, aumentou satisfatoriamente a sua cultura geral, ajudou a criar boas oportunidades de emprego e sugeriu a criação de novos empreendimentos.

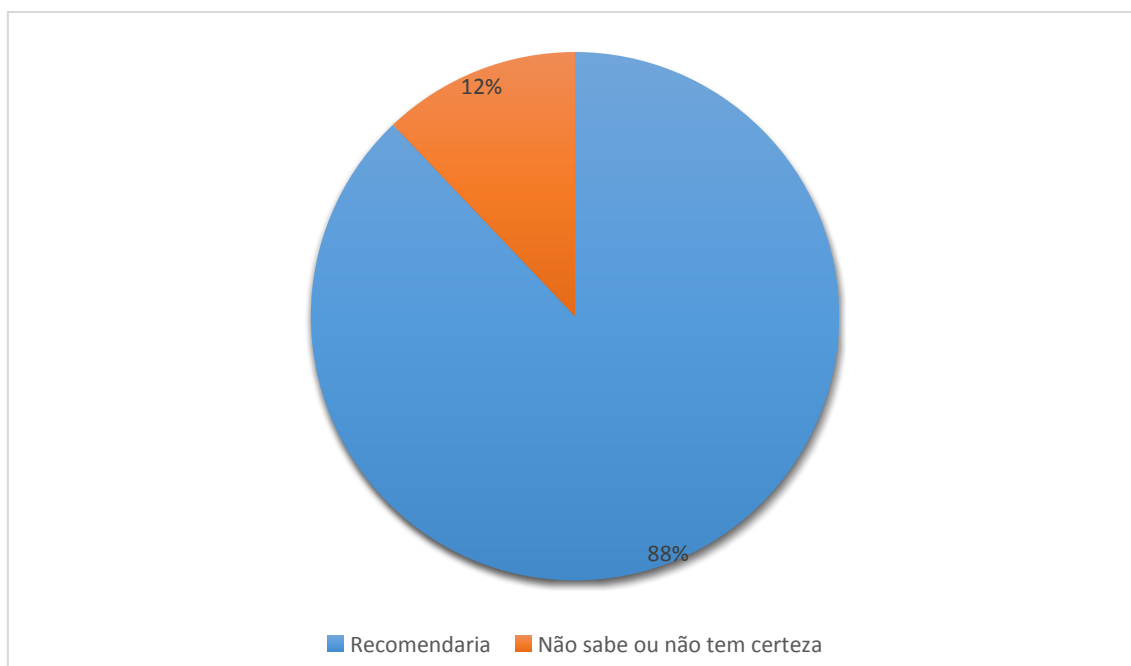
**Gráfico 9. Valoração por parte dos egressos da formação obtida pelo PPGSP**



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP (UENF) (2016-2017).

A este respeito, um dado muito significativo é que a maioria absoluta (87,9% dos participantes da pesquisa) recomendaria os cursos do PPGSP e apenas 12,1% não sabem ou não têm certeza de fazê-lo. Entre os pontos mais positivos do PPGSP os participantes da pesquisa de egressos destacaram o excelente quadro de docentes, a qualidade das bases teórico-conceituais proporcionadas, a interdisciplinaridade do programa e o diálogo constante com outras áreas do saber, as oportunidades de participar em pesquisas acadêmicas e também a infraestrutura da UENF, principalmente no que diz respeito às bibliotecas e às facilidades que oferece em termos econômicos e de moradia uma cidade de porte médio como Campos dos Goytacazes.

**Gráfico 10. Intenção de recomendação do PPGSP por parte dos egressos do programa.**



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP (UENF) (2016-2017).

No que concerne à criação de uma política de egressos, existe grande interesse por parte dos ex-alunos. Desta forma, por exemplo, 100% dos entrevistados declararam que consideram importante a criação de uma política específica de egressos e, entre os motivos pelos quais dita política deveria ser desenhada, foram enumerados, em ordem decrescente, a criação e fortalecimento de redes entre os membros dos cursos, o fortalecimento das relações profissionais, a manutenção de contatos com os ex-colegas e, por último, a realização de atividades específicas para os egressos.

Finalmente, entre as atividades sugeridas pelos egressos dentro de uma política específica do PPGSP da UENF sobressaem a necessidade de promover eventos acadêmicos (seminários, congressos, simpósios, minicursos e cursos de verão) que incluam a ativa participação de egressos; a formação de parcerias, grupos e linhas de pesquisa que contem com a ativa colaboração dos egressos e a publicação das suas pesquisas; a organização de atividades de formação continuada sobre teoria e metodologia; a promoção de atividades e eventos informais que promovam a vinculação constante com a UENF e a articulação institucional com os centros acadêmicos, entidades, empresas e organismos públicos onde os egressos desempenham as suas funções profissionais; a criação de fóruns e espaços de discussão para trocas e vinculação constante entre os egressos; a promoção de atividades de internacionalização que incluam a participação dos egressos e, finalmente, o monitoramento constante da inserção dos egressos no mercado de trabalho e o desenho de estratégias de ajuda para facilitar e promover o melhoramento das suas posições.

## **Bibliografia**

HUOT, Réjean. *Métodos quantitativos para as Ciências Humanas*. Lisboa, Piaget, 2002.

URIZZI, Emerson. Métodos quantitativos nas ciências sociais: uma abordagem alternativa ao fetichismo dos números e ao debate com os qualitativistas. In: Jussara Ayres Bourguignon (org.) *Pesquisa Social. Reflexões Teóricas e Metodológicas*, Ponta Grossa, Todapalavra, 2009.